

## Inovação curricular e multiletramentos na formação em letras: uma revisão de literatura

### ARTIGO

**Greice Mére Ceserino Botelho<sup>i</sup>** 

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC, Brasil

**Regina Célia Hostins Linhares<sup>ii</sup>** 

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC, Brasil

### Resumo

Na sociedade contemporânea marcada pela revolução tecnológica, emergem novas formas de linguagem e organização do conhecimento impulsionadas pela multimodalidade e pela cultura digital em rede. Essa mudança se manifesta na reconfiguração e hibridização das linguagens, na miscigenação dos textos por vários signos e na construção de uma nova gramática textual resultando em múltiplas formas de produção de sentido e interação com o mundo. A política de currículo para a formação inicial do licenciado em Letras está intrinsecamente ligada a essas novas perspectivas de compreensão e uso da linguagem. Assim, esta revisão de literatura busca analisar a produção científica — incluindo teses, dissertações e artigos — relacionada aos temas inovação curricular, multiletramentos e formação em Letras, em suas interfaces, no período de 2004 a 2023. Os resultados destacam a necessidade urgente de aprofundar esse debate, considerando a importância de repensar as práticas de ensino por meio de uma abordagem multifacetada, multiletrada e multissemiótica na formação do professor de Letras.

**Palavras-chave:** Inovação. Políticas Curriculares. Letras. Multiletramentos.

### Curricular innovation and multiliteracies in language and literature education: a literature review

### Abstract

In contemporary society, marked by the technological revolution, new forms of language and knowledge organization emerge, driven by multimodality and networked digital culture. This shift manifests in the reconfiguration and hybridization of languages, the blending of texts through various signs, and the construction of a new textual grammar, resulting in multiple ways of producing meaning and interacting with the world. The curriculum policy for the initial training of Language and Literature teachers is intrinsically linked to these new perspectives on language comprehension and use. Thus, this literature review aims to analyze the scientific production—including theses, dissertations, and articles—related to the themes of curriculum innovation, multiliteracies, and teacher education in Language and Literature, in their various intersections, from 2004 to 2023. The findings highlight the urgent need to deepen this debate, considering the importance of rethinking teaching practices through a multifaceted,

multiliterate, and multisemiotic approach in the training of Language and Literature educators.

**Keywords:** Innovation. Curriculum Policies. Language Studies. Multiliteracies.

## 1 Introdução

2

Com o avanço da tecnologia, a linguagem digital tem se expandido, possibilitando a criação de textos multimodais. Esses textos tornam-se mais compreensíveis e atrativos ao integrar diferentes elementos e recursos, como linguagem verbal e não verbal/visual (fotos, ilustrações, cores, sons), que além de enriquecer sua apresentação e ampliar seus significados permite que os sentidos sejam construídos de forma autônoma, com suas próprias visões e recursos semióticos. Isso porque, conforme exposto por Kress e Van Leeuwen (2001), na era da multimodalidade os modos semióticos além da língua são vistos como capazes de servir para representar a comunicação, sendo a língua extravisual, os elementos visuais e a escolha temática conferem dinamismo e inovação às formas de comunicação textual.

No campo da Educação, esse movimento repercute de forma complexa e requer uma visão dinâmica e ativa dos processos de aprendizagem e das práticas para a construção de conhecimentos contextualizadas. As escolas têm enfrentado mudanças expressivas nos comportamentos dos jovens estudantes, pois esses assumem uma postura mais aberta para o novo e absorvem com muita facilidade as mudanças tecnológicas e conceituais que se incorporam nos seus modos de vida. Em face desse contexto, as abordagens para o ensino voltam-se para o uso das novas estratégias e tecnologias, associadas diretamente às necessidades e ao domínio das habilidades de letramento digital, em um mundo cada vez mais caracterizado pelo hibridismo.

É inegável que o avanço constante das inovações culturais e tecnológicas apresenta desafios ao ensino da linguagem e promovem diversas alterações nos modos de transmissão de informações, na configuração dos currículos, nos modos de ensinar e nas atividades cotidianas. Em face desse cenário, torna-se essencial discutir como os

currículos dos cursos de Letras têm incorporado a inovação na linguagem, a fim de preparar os futuros professores para sua atuação docente.

Este estudo busca identificar, em artigos, dissertações e teses publicadas no período 2004-2023, evidências de movimentos que fundamentem a formação inicial de professores de Letras para o uso pedagógico das inovações e das linguagens digitais. A revisão de literatura permite compreender como essas temáticas têm sido abordadas na pesquisa acadêmica e quais os potenciais desafios e possibilidades de estruturar a formação docente na direção de uma educação linguística que considera os multiletramentos.

Considera-se que compreender a formação docente a partir dessa perspectiva permite refletir sobre as múltiplas facetas e complexidades que envolvem o currículo e a inovação no ensino superior. Estas inovações são permeadas por concepções pedagógicas diversas, novas tecnologias de ensino e aprendizagem, múltiplas linguagens e conteúdos linguísticos variados, que emergem da interação entre diferentes atores, textos e tecnologias, respondendo continuamente às políticas de formação inicial de professores em vigor.

## 2 Metodologia

Com a intenção de explorar os estudos realizados sobre o tema de inovação curricular, políticas de inovação do currículo nos cursos de Letras, realizou-se uma revisão de literatura entre agosto de 2023 e março de 2024 com as seguintes etapas: seleção das bases de dados; seleção dos termos de busca; buscas nas bases de dados; aplicação de critérios de exclusão para uma primeira triagem; leitura dos títulos e dos resumos; aplicação de critérios de exclusão para uma segunda triagem; e, por fim, análise das publicações selecionadas.

Ao realizar os levantamentos, percebeu-se que existem estudos sobre inovação na educação, porém estes dialogam em outros temas, como o uso de tecnologias educacionais no ensino e a interdisciplinaridade curricular e metodológica. Nesta

perspectiva, Messina (2001) afirma que, ao discutir inovação, o diálogo com outras áreas do conhecimento acaba sendo inevitável, isso porque os desafios contemporâneos são complexos e exigem abordagens interdisciplinares entre os campos do saber, o que contribui para que haja avanços, uma vez que conceitos, métodos, abordagens e descobertas de uma disciplina enriquecem outras. E, ao pensar em um mundo cada vez mais conectado, os limites entre as áreas se torna mais fluido, incentivando colaborações que impulsionam a inovação. Dessa forma, a troca entre diferentes perspectivas não é apenas benéfica, mas essencial para o desenvolvimento do conhecimento.

Contudo, neste artigo de revisão de literatura, o objetivo principal foi analisar a produção existente relacionada à inovação curricular em cursos de formação inicial em Letras. O estudo representa um recorte de uma pesquisa mais ampla que examinou evidências de inovação para os multiletramentos na tradução da política de currículo nos cursos de licenciatura em Letras no Brasil. No caso específico deste artigo, apresenta-se uma revisão de caráter descritivo-analítico, que permitiu ampliar o olhar sobre o objeto de estudo, potencializando seus resultados.

Para a realização da pesquisa foram consultadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a partir das palavras-chave: inovação, currículo, política de ensino superior e letras. Desse modo, a *string* de busca ficou assim delimitada: (Política de Ensino Superior) AND (inovação) AND (letras) AND (currículo) AND (multiletramentos).

Após a realização da busca nas bases de dados, aplicaram-se critérios de exclusão para selecionar as leituras de resumos e, na sequência, as leituras na íntegra de trabalhos completos. Os critérios de exclusão aplicados seguem abaixo, e o número de publicações encontradas em cada etapa estão detalhadas no Quadro 1:

## Quadro 1 — Revisão de literatura: Critérios de seleção e exclusão e resultados

| Base   | Período     | Resultados totais | 1ª seleção | 2ª seleção |
|--------|-------------|-------------------|------------|------------|
| Scielo | 2004 a 2022 | 2036              | 40         | 13         |
| BDTD   | 2007 a 2023 | 30                | 14         | 4          |

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da revisão de literatura (2024).

5

Em síntese, na Base Scielo foram selecionadas 13 publicações, e na base BDTD, 4 trabalhos (uma tese e três dissertações) para leitura e análise, conforme indicados no item 3. Importante mencionar que em nenhum deles a inovação tem a perspectiva diretamente voltada para o currículo do curso de Letras, objeto deste trabalho. A aproximação se faz nos temas que dialogam com a inovação para o currículo como a formação docente e currículo, a linguagem e os multiletramentos e a inovação e a política de ensino superior, temas importantes para o estudo.

### 3 Resultados e Discussão

Os estudos analisados estão majoritariamente distribuídos em artigos de periódicos nacionais e internacionais, com menor presença em teses e dissertações, conforme detalhado no Quadro 2. Esses trabalhos são fundamentais para a pesquisa em questão, pois promovem reflexões essenciais sobre a inovação curricular na formação de professores de Letras.

Considerando que a qualificação docente exige um olhar ampliado sobre os desafios e possibilidades da formação, torna-se imprescindível discutir temas como os multiletramentos nos documentos oficiais, seu impacto inovador nos currículos e as propostas curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e ao Plano Nacional de Educação (PNE). Assim, tais estudos contribuem para a construção de uma formação docente mais crítica e adaptada às demandas educacionais contemporâneas.

## Quadro 2 — Temas e objetivos dos estudos selecionados

| Autoria/Ano                  | Tipo/Título  | Objetivo do Estudo  |
|------------------------------|--|---|
| <b>Teses e Dissertações</b>  |  |   |
| Santos (2020)                | DISSERTAÇÃO<br>A análise da BNCC de língua inglesa: multiletramentos.                          | Analisar quais as perspectivas da BNCC, levando em conta as <b>metas de ensino-aprendizagem</b> , especificamente relacionadas ao ensino de LI, na perspectiva dos <b>multiletramentos e da multimodalidade</b> comparando com os <b>documentos oficiais</b> anteriores, que continuarão servindo de <b>parâmetros para a educação nacional</b> .   |
| Silva (2016)                 | DISSERTAÇÃO<br>Educação semipresencial no currículo de Física                                  | Identificar <b>as formas de uso do AVA</b> que estavam sendo implementadas pela professora responsável pela disciplina e as possibilidades de uma proposta baseada na pedagogia das <b>multimodalidades</b> , a fim de identificar o <b>potencial inovador</b> desta. A pesquisa foi feita por meio de análise de seus dados em abordagens qualitativas.  |
| Bernardo (2015)              | DISSERTAÇÃO<br>Leitura em dispositivos móveis digitais na formação inicial de professores.     | Investigar a viabilidade da leitura em dispositivos móveis digitais na <b>formação inicial de professores</b> , observando o processo de <b>inovação</b> na prática de ensino. Busca verificar as potencialidades da <b>linguagem digital</b> em atividades de ensino; relacionar contextos em que os processos de <i>mobile learning</i> e a pedagogia dos <b>multiletramentos</b> podem contribuir para a formação de leitores. |
| Dornelles (2008)             | TESE<br>A inovação curricular e o debate popularizado sobre língua portuguesa e ensino.        | No campo da <b>linguística aplicada transdisciplinar</b> de orientação crítica e etnográfica, o estudo resulta da busca pela compreensão das relações entre o debate popularizado sobre língua portuguesa e ensino e as demandas de <b>inovação curricular</b> ocasionadas pelo projeto de desenvolvimento e modernização do país. A pesquisa foi desenvolvida por meio do método qualitativo.                                    |
| <b>Artigos de periódicos</b> |  |   |
| Costa (2014)                 | Reflexos das políticas itinerantes nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Letras. | Como, no Brasil, <b>as DCNs dos cursos de Letras</b> trazem reflexos dessas políticas e quais suas implicações para a formação de professores de línguas. Buscar-se-á evidenciar que as políticas itinerantes são ambivalentes e podem ser interpretadas como processos de desregulamentação e privatização de deveres decorrentes da modernidade líquida, conforme interpretação de Baumann (2001).                              |
| Duboc (2011)                 | Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais.                                   | Refletir acerca de <b>propostas curriculares para o ensino de língua</b> inglesa na educação básica brasileira diante das recentes <b>transformações das sociedades contemporâneas</b> , assumindo como aporte teórico as novas teorias de letramento.  |



| Autoria/Ano                    | Tipo/Título  | Objetivo do Estudo   |
|--------------------------------|--|--|
|                                |  | A escolha justifica-se porque tais teorias têm apresentado interessantes reconceituações de conhecimento, de língua e de pedagogia.  |
| Echalar; Lima; Oliveira (2020) | O uso da inovação como subsídio estratégico para a Educação Superior.                    | De caráter <b>bibliográfico e documental</b> tem por objetivo compreender de que modo o <b>PNE (2014—2024)</b> apresenta o <b>conceito de inovação</b> e quais relações podem ser observadas no que tange às <b>metas, diretrizes e estratégias</b> traçadas para o seu desenvolvimento no âmbito da <b>Educação Superior</b> .  |
| Faria; Pessanha (2022)         | Cultura Didática: olhar teórico para compreender a (não) inovação no ensino.             | Aprofundar-se nos <b>mecanismos sociais e institucionais</b> que se colocam como <b>obstáculos à inovação do ensino</b> e que, em um caráter mais amplo, negam as mudanças em um sentido simbólico e prático em sala de aula.  |
| Fritzen (2011)                 | Reflexões sobre práticas de letramento em contexto escolar de língua minoritária.        | Refletir sobre as <b>práticas de letramento</b> em alemão, introduzidas em uma escola rural a partir da implementação de mudanças nas políticas linguísticas municipais, e sua interface com as práticas de letramento locais em uma comunidade bilíngue de imigração alemã. Dentro de um cenário sociolinguístico complexo, as professoras necessitam tomar decisões pedagógicas sobre que práticas de letramento e em que língua valorizar na escola.  |
| Marinho (2007)                 | Currículos da escola brasileira: elementos para uma análise discursiva.                  | Organiza-se em torno de elementos teórico-metodológicos orientadores de uma análise de textos educacionais, numa perspectiva discursiva. Toma como objeto <b>os currículos de língua portuguesa e os Parâmetros Curriculares Nacionais</b> , produzidos no Brasil, nas duas últimas décadas do século XX.  |
| Mesquita; Flores; Lima (2018)  | Desenvolvimento do currículo no ensino superior: desafios para a docência universitária. | Discutir os <b>desafios</b> que se colocam à <b>docência universitária</b> , particularmente ao desenvolvimento do <b>currículo no ensino superior</b> . O primeiro desafio aponta para a relação entre a planificação do professor e a sua ação pedagógica, o processo de seleção dos conteúdos e as estratégias de ensino. O segundo desafio reforça a importância da criação de espaços interdisciplinares com vista ao desenvolvimento de competências dos alunos. E o terceiro desafio coloca a <b>ênfase na avaliação</b> , enquanto um dos principais elementos <b>potenciadores da inovação curricular</b> . |
| Nunes (2019)                   | O Discurso da (In)Flexibilidade Curricular em Análise Dialógica.                         | Analisar NDE de cursos de Letras de uma universidade pública ao <b>discurso da flexibilidade curricular consignado nos documentos oficiais</b> , sob a perspectiva da Teoria/Análise Dialógica do Discurso do Círculo de Bakhtin e verificar os Pareceres do Conselho Nacional de Educação que apresentam  |

| Autoria/Ano                         | Tipo/Título  | Objetivo do Estudo  |
|-------------------------------------|--|---|
|                                     |  | e fundamentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras e para Formação Docente.  |
| Pedroza; Flores (2018)              | La universidad 4.0 con currículo inteligente 1.0   | Discutir o futuro <b>da universidade frente a emergência digital</b> , as produções acadêmicas e as fontes de conhecimento incorporadas no currículo e o currículo Smart 1.0 da universidade 4.0.   |
| Pereira; Carneiro; Gonçalves (2015) | Inovação e avaliação na cultura do ensino superior brasileiro: formação geral interdisciplinar           | Apresentar resultados parciais da avaliação do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) relacionados à proposta de <b>formação geral interdisciplinar</b> , a qual representa uma inovação na cultura do ensino superior brasileiro.   |
| Raupp; Pereira (2022)               | A prática de análise linguística nos cursos de licenciatura em letras: um olhar para a formação inicial. | Refletir sobre a prática de análise linguística, um dos eixos articuladores do ensino de língua portuguesa no Brasil na <b>formação docente inicial de professores de língua, com vistas a responder axiologicamente aos documentos político-educacionais brasileiros e aos estudos contemporâneos</b> que ratificam o trabalho com as práticas de linguagem na educação básica alinhado a uma abordagem social e histórica sob o matiz das interações.   |
| Silva <i>et al.</i> (2017)          | Como formadores e alunos da licenciatura em Letras compreendem a linguística aplicada?                   | Compreender os <b>formadores e professores em formação inicial acerca da linguística aplicada</b> (no contexto de uma Licenciatura em Letras e problematizar alguns desdobramentos dessas compreensões para o ensino e a aprendizagem de línguas e a formação de professores.   |
| Vergna (2021)                       | Concepções de letramento para o ensino da língua portuguesa em tempos de uso de artefatos digitais.      | Apresentar um <b>estudo teórico acerca das principais concepções de letramento que embasam o ensino da Língua Portuguesa na contemporaneidade</b> por meio de uma pesquisa bibliográfica sob três concepções teóricas acerca do letramento: Novos Estudos do Letramento, Pedagogia dos Multiletramentos e Novos letramentos, cujos principais representantes são Brian Street, Magda Soares e Ângela Kleiman, para Novos Estudos do Letramento; Bill Cope, Mary Kalantzis e Roxane Rojo, para Multiletramentos; e Colin Lankshear e Michele Knobel, para Novos Letramentos. |

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da revisão de literatura (2024).

As pesquisas analisadas demonstram como as políticas educacionais impactam a inovação curricular e a formação docente, especialmente no contexto das DCNs, BNCC e



PNE, refletindo nas diretrizes para a educação superior e básica. Além disso, a abordagem da Linguística Aplicada e suas conexões com a inovação curricular ressaltam a necessidade de reformulações nos cursos de Letras, considerando os multiletramentos, a multimodalidade e os desafios sociolinguísticos. Dessa forma, a interseção entre políticas educacionais e inovação no currículo dos cursos de Letras torna-se essencial para compreender e aprimorar a formação de futuros professores e o ensino de línguas no Brasil.

Portanto, os artigos apresentados evidenciaram pontos de discussão que se aproximam (grifados no quadro), os quais foram agrupados em duas grandes categorias discutidas na sequência: 1. Políticas educacionais, currículo e inovação; 2. Linguística, inovação curricular e curso de Letras.

### 3.1 Políticas educacionais, currículo e inovação em debate

Neste item, busca-se discutir os estudos que mantêm diálogos com as políticas educacionais, a inovação e currículo em Letras sob diferentes perspectivas, mas que evidenciam alguma relação com a questão em debate neste artigo, que é identificar se e *como* os estudos abordam a questão currículo, formação em Letras e multiletramentos em face do contexto contemporâneo de hibridização das linguagens, miscigenação dos textos por vários signos e construção de uma nova gramática textual, gerando diferentes formas de produzir sentidos e interagir no mundo.

Nos estudos que tratam sobre as Políticas Educacionais (Fritzen, 2011; Raupp, 2022; Pereira, 2021), os pesquisadores dialogam sobre a necessidade de tomar decisões pedagógicas sobre as práticas de letramento e a valorização da língua na escola e, consecutivamente, levam-nos a pensar na formação docente inicial de professores da língua, com vistas a responder axiologicamente aos documentos político-educacionais brasileiros e aos estudos contemporâneos alinhados às necessidades da contemporaneidade.

No estudo de Silva, Brito, Martins e Santos (2017), ao dialogarem sobre — Como formadores e alunos da licenciatura em Letras compreendem a linguística aplicada? —, os pesquisadores problematizam alguns desdobramentos sobre a compreensão do ensino e da aprendizagem de línguas e a formação de professores, instigando um diálogo sobre as possibilidades de avanço no ensino da linguagem, no que diz respeito à reformulação e atualização do currículo.

Do mesmo modo, Duboc (2011), ao trazer a discussão sobre o tema — Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais — promove a reflexão sobre a necessidade de se pensar um currículo adequado às necessidades da sociedade contemporânea que se transforma constantemente e, conforme o ambiente em que se está inserido, desenvolvem-se novas formas de interagir como um cidadão global que acessa diversas culturas e ambientes.

Para tratar sobre a temática dos multiletramentos, Vergna (2021) dialoga sobre as concepções de letramento para o ensino da língua portuguesa em tempos de uso de artefatos digitais. Este estudo teórico dialoga acerca das principais concepções de letramento que embasam o ensino da Língua Portuguesa na contemporaneidade, por meio de uma pesquisa bibliográfica e sob três concepções teóricas, aproximando-se dos diálogos abordados nesse estudo.

Nos estudos sobre inovação, Faria e Pessanha (2022) tratam sobre os mecanismos sociais e institucionais que acabam por se tornar obstáculos à inovação no ensino, e Pedroza (2018) discute o futuro da universidade frente à emergência digital, as produções acadêmicas e as fontes de conhecimento incorporadas no currículo.

Pereira, Carneiro e Gonçalves (2015) analisam os resultados da avaliação do Programa de Formação Interdisciplinar Superior, proposta que representa uma inovação na cultura do ensino superior brasileiro. Por último, também na perspectiva da inovação, Echalar, Lima e Oliveira (2020) discutem como o Plano Nacional de Educação (2014-2024) compreende o conceito de inovação como subsídio estratégico para a Educação Superior e aponta o direcionamento do Plano Nacional de Educação (PNE), 2014-2024, ao priorizar

uma concepção de inovação tecnológica alinhada a interesses neoliberais e ao capital privado.

O autor destaca ainda que o foco em parcerias público-privadas (PPP) e a delegação de responsabilidades às instituições de ensino superior (IES) favorecem interesses empresariais em detrimento do bem público, colocando em risco a autonomia do conhecimento produzido, que pode ficar subordinado a lógicas mercantis. A Lei de Inovação de 2004 reforça essa tendência ao incentivar a interação entre universidades e empresas. Diante desse cenário, ao se pensar em inovação do currículo do curso de licenciatura em Letras, é essencial refletir sobre o tipo de professor que se deseja formar. O texto reforça que o cenário ameaça a autonomia universitária, a socialização do conhecimento e a pesquisa pública. Além disso, políticas restritivas agravam a dificuldade para o cumprimento das metas do PNE e comprometem o financiamento da educação superior pública, fragilizando seu papel social e tornando propostas privadas mais atrativas aos docentes. Vale destacar que, entre os trabalhos analisados, nenhum abordou a inovação sob a perspectiva específica do currículo no curso de Letras.

O texto de Mesquita (2018) destaca a crescente relevância das dimensões curriculares e pedagógicas no ensino superior, com ênfase no papel do professor como agente de transformação e melhoria nos processos de ensino-aprendizagem. Contudo, ele afirma que há poucos estudos aprofundados sobre as competências necessárias à docência universitária até o momento. Entre os desafios enfrentados, estão a fragmentação curricular, a necessidade de práticas interdisciplinares, a inovação nos métodos de avaliação e o equilíbrio entre planificação e ação. O autor discute ainda o fato de que o domínio técnico-científico, embora essencial, deve ser complementado por habilidades como comunicação, trabalho em equipe e planejamento e, para promover essa qualificação, a Comissão Europeia recomenda a obrigatoriedade de formação pedagógica para docentes, associada à formação contínua, para que haja contribuição na melhoria das práticas de ensino e maior qualidade do ensino superior.

Por último, Costa (2014) dialoga sobre os efeitos das políticas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Letras, e Nunes (2019) discute sobre o

discurso da (In)Flexibilidade Curricular consignado nos documentos oficiais, sob a perspectiva da Teoria/Análise Dialógica do Discurso do Círculo de Bakhtin.

Ambos os estudos se conectam ao discutir como as políticas educacionais influenciam a formação de professores de Letras, especialmente no que diz respeito à flexibilização do currículo. No estudo de Costa (2014), há uma análise crítica das mudanças nas diretrizes, destacando seus desafios e possíveis impactos. Já Nunes (2019) investiga como essas diretrizes são aplicadas na prática dentro de uma universidade pública, considerando diferentes interpretações e conflitos. Dessa forma, ambos contribuem para a reflexão sobre as implicações na flexibilização curricular e a refletem sobre suas implicações na formação docente, o que ainda é um desafio.

Em síntese, pode-se afirmar que os estudos mencionados nesta revisão apresentam alguns pontos em comum, principalmente em três grandes eixos temáticos, a saber:

1) **Formação Docente e Currículo:** Fritzen (2011) e Raupp; Pereira (2021) destacam a importância da formação inicial de professores de língua e sua relação com políticas educacionais. Os estudos de Silva *et al.* (2017) e Duboc (2011) discutem a necessidade de reformular e atualizar o currículo para atender às novas demandas do ensino de línguas. Mesquita (2018) enfatiza o papel do professor como agente transformador e a necessidade de competências além do domínio técnico-científico; Costa (2014) e Nunes (2019) analisam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Letras, debatendo flexibilização curricular e seu impacto na formação docente.

2) **Letramento e Multiletramentos:** Os estudos de Fritzen (2011), Raupp; Pereira (2021) e Vergna (2021) abordam a valorização da língua na escola e a necessidade de considerar diferentes concepções de letramento, especialmente em tempos digitais. A ideia de letramento é articulada à formação docente e à adaptação das práticas pedagógicas às novas realidades sociais e tecnológicas.

3) **Inovação e Ensino Superior:** Os estudos de Faria; Pessanha (2022), Pedroza (2018) e Echalar *et al.* (2020) discutem os desafios da inovação na educação no ensino superior, problematiza a concepção de inovação no PNE (2014-2024) e sua relação com

interesses mercantis sob a influência do setor privado, das barreiras institucionais e da emergência digital, mas não abordam diretamente os cursos de Letras. No entanto, suas reflexões impactam esse campo ao evidenciar desafios como a crescente mercantilização da educação — é o que evidencia o estudo de Pereira, Carneiro e Gonçalves (2015) ao analisar um programa inovador de ensino superior — que pode levar a um enfraquecimento das formações mais humanísticas em favor de abordagens tecnicistas.

Para além disso, a inovação curricular nos cursos de Letras enfrenta dificuldades, como a adaptação a novas metodologias digitais e a necessidade de conciliar demandas da formação para o trabalho docente com os fundamentos críticos e reflexivos da área. A ausência de estudos específicos sobre inovação curricular em Letras ressalta a necessidade de mais pesquisas que considerem esses desafios no contexto das políticas educacionais e da modernização do ensino superior.

Desse modo, conclui-se que os estudos convergem na necessidade de repensar o currículo dos cursos de Letras, a formação docente e as práticas de ensino, considerando a atualização de políticas educacionais que ampliem o olhar para a inovação curricular, considerando as demandas comunicativas da sociedade contemporânea. Além disso, apontam para desafios a serem superados como a fragmentação curricular, a influência do setor privado na educação e a necessidade de qualificação contínua dos professores para atender as necessidades de um perfil de sociedade conectada e múltipla.

### **3.2 Linguística, inovação curricular e curso de Letras: os estudos em teses e dissertações**

A inovação curricular nos cursos de Letras é fundamental para acompanhar as transformações tecnológicas e sociais que impactam a educação e a prática docente. As mudanças nas formas de comunicação, o avanço dos multiletramentos e a crescente digitalização do ensino exigem reformulações nos currículos para garantir uma formação que dialogue com as demandas contemporâneas. A escolha dos estudos mencionados se justifica pela necessidade de compreender como a inovação curricular pode ser

influenciada por políticas educacionais, pelo setor privado e pelas novas perspectivas da Linguística Aplicada. Ao analisar os desafios institucionais e as concepções de inovação no ensino superior, esses trabalhos contribuem para uma reflexão crítica sobre a inovação dos cursos de Letras, ressaltando a importância de currículos flexíveis, interdisciplinares e alinhados às necessidades do mundo atual. Deste modo, nesta seção, discutem-se as pesquisas de tese e a dissertação selecionada na revisão, procurando debater suas problemática centrais e possíveis relações com o objeto de estudo em foco neste artigo.

A tese de Dornelles (2008) explora o tema da linguística aplicada transdisciplinar com uma abordagem crítica e etnográfica. No estudo, busca-se entender as relações entre o debate sobre a língua portuguesa e ensino e as demandas de inovação curricular decorrentes do desenvolvimento do país. A autora, baseada em suas experiências como professora de linguística, analisa as condições sócio-históricas e políticas do debate sobre inovação curricular frente à globalização. Como foco de estudo, analisa as obras de Marcos Bagno e Pasquale Cipro Neto (1997-2007), observando que Bagno usa enquadres científicos, polarizadores, militantes e pedagógicos, enquanto Pasquale adota enquadres científicos, normativos e lúdicos.

O debate se desenvolve em campos de forças com tensões para manter ou mudar hierarquias disciplinares. A tese também examina a demanda por inovação no curso de Letras durante uma reforma curricular do curso da universidade onde leciona. Por meio de pesquisa qualitativa, a autora constatou que a demanda por inovação é influenciada por diversos agentes: mercado, escola, Estado, divulgação científica e mídia, que recontextualizam discursos tradicionais para compatibilizar as tensões entre o novo e o velho.

Por fim, aponta para a importância de estudar a atualização dos currículos de Letras no Brasil como uma resposta necessária às demandas de inovação educacional, sem perder a capacidade crítica de análise do contexto em que essas demandas se produzem. A pesquisa sugere que a modernização dos currículos deve levar em conta as condições sócio-históricas e políticas locais, assim como as exigências globais, garantindo que as inovações não apenas respondam às diretrizes nacionais, mas também atendam



às necessidades específicas das instituições e comunidades locais. Dessa forma, o estudo de Dornelles contribui significativamente para a compreensão de como a atualização curricular pode promover uma educação linguística mais inclusiva e eficaz no contexto brasileiro e quais são os fatores determinantes para que a mudança ocorra.

Além dos fatores anteriores, Bernardo (2015), em sua dissertação, levanta um ponto importante para a inovação curricular ao refletir sobre a transformação tecnológica vivida pela sociedade contemporânea e sua inserção no contexto da leitura em ambientes digitais. Seu estudo foca especialmente no uso de dispositivos móveis digitais (DMD), tais como telefone celular, *tablets*, *netbooks*, aparelhos reprodutores de MP4 ou MP5, *notebooks*, entre outros, para promover a aquisição de conhecimento. A pesquisa está situada na linha de Fundamentos e Práticas Educacionais, com ênfase na área de Fundamentos Educacionais e Formação de Professores, considerando que a formação docente na era digital é um eixo norteador é essencial para a adesão aos processos de inovação das práticas pedagógicas. Nesse sentido, o professor é reposicionado como sujeito ativo e agente de transformação na gestão do ensino e na formação de novos paradigmas de leitura, especialmente de textos hipermultimodais presentes nesses suportes digitais móveis. O autor estabelece, assim, um diálogo entre o contexto de inovação e multiculturalização (Santaella, 2003), potencializado pelas novas tecnologias digitais de informação e comunicação (*The New London Group*, 1996), e os conceitos de ensino e novos letramentos (Cope; Kalantzis, 2009).

A pesquisa apresenta o processo de *mobile learning* (aprendizagem móvel) como prática pedagógica e tem como objeto de estudo a viabilidade da leitura em dispositivos móveis digitais na formação inicial de professores. Reforça a importância da atualização curricular para preparar o futuro docente para uma prática mais contextualizada com o ambiente e a linguagem digital, além da necessidade de um currículo mais conectado ao ensino de novas linguagens.

O pesquisador relata, em seu estudo, uma investigação de abordagem qualitativa (André, 2008), com predominância de pesquisa participante (Lakatos; Marconi, 2003), realizada inicialmente com 21 estudantes do primeiro período do curso de Licenciatura em

Letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba-MG, no segundo semestre de 2014. O estudo envolveu a condução de um experimento voltado a práticas de ensino mediadas por dispositivos móveis digitais, inseridos em um processo interativo com atividades de leitura. As práticas desenvolvidas em campo apontaram para a continuidade e o aprofundamento da investigação, despertando a necessidade de uma análise crítica mais refinada sobre o papel da aprendizagem digital na formação humana. Os resultados reforçam a urgência de atualização do currículo da formação docente, de modo que o futuro professor esteja preparado para utilizar artefatos tecnológicos contemporâneos, em sintonia com a realidade vivida pelos estudantes.

Portanto, a dissertação de Bernardo (2015) destaca a importância de pesquisar as linguagens digitais na educação para promover práticas inovadoras e renovar os currículos dos cursos de graduação em Letras. Com a transformação tecnológica e a presença dos dispositivos móveis digitais, a formação docente deve incorporar esses recursos para preparar professores como agentes de mudança.

A pesquisa destaca a urgência de atualizar os currículos de Letras para integrar de forma consistente as linguagens digitais e os multiletramentos, reconhecendo-os como competências essenciais na formação de futuros professores. Essa atualização visa prepará-los para os desafios e as oportunidades da era digital, promovendo uma educação mais inclusiva, voltada para a formação de leitores críticos e alinhada às demandas contemporâneas com maior eficiência e qualidade.

A pesquisa de Silva (2016) complementa o estudo de Bernardo (2015) ao apresentar como objeto de análise uma proposta educacional de uso multimodal do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, na oferta de 20% de aulas não presenciais, na disciplina “Introdução à Ciência” do Curso de Graduação-Licenciatura em Física da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). No estudo, busca-se entender como integrar as inovações tecnológicas e o uso de múltiplas linguagens na oferta de uma disciplina presencial tradicional, tendo como objetivo identificar as formas de uso do AVA que estavam sendo implementadas na disciplina e as possibilidades de

ofertar uma proposta baseada na pedagogia das multimodalidades, a fim de identificar o potencial inovador dela.

Silva (2016) utilizou como metodologia de pesquisa uma análise com abordagens qualitativas que consistiu na observação do processo de desenho, produção e teste de três aulas não presenciais, a partir de conteúdo elaborado, observação da aula presencial, entrevista semiestruturada e realização de grupo focal com os alunos e análise dos relatórios de atividades realizadas no Moodle. Os resultados foram analisados a partir de três categorias: inovações relacionadas ao ensino de graduação tradicional, engajamento dos estudantes no programa de estudos e dificuldades do professor e dos alunos para concretizar a proposta.

Os resultados sugeriram que o uso da plataforma AVA facilitou a introdução de múltiplas linguagens no estudo de um tema específico, estimulou o trabalho colaborativo e incentivou o discente a ultrapassar sua zona de conforto no uso de recursos para produzir conteúdo. Ao término do estudo, realizou-se uma análise em termos de oferta de infraestrutura tecnológica, recursos humanos e habilidades necessárias para que a proposta fosse implementada nas demais disciplinas e cursos de graduação da UFTM.

Destacou-se a importância de integrar inovações tecnológicas e múltiplas linguagens em disciplinas presenciais, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a pedagogia das multimodalidades. Nessa perspectiva, a análise curricular é essencial para apoiar o corpo docente no enfrentamento desse desafio e aumentar o engajamento dos estudantes. O domínio das múltiplas linguagens e da linguagem digital é crucial para criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo. Atualizar os currículos de Letras com essas competências prepara futuros professores para os desafios da era digital, melhorando a qualidade da educação superior.

Por fim, e não menos importante, Santos (2020), em sua pesquisa, busca analisar a BNCC (2017), documento que aparece como norteador nas DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) para a BNC-Formação, para os currículos de formação docente. O documento tem como objetivo garantir o atendimento dos componentes curriculares necessários para a Educação Básica, no qual a Língua Inglesa (LI) se manteve como

língua estrangeira obrigatória. O objetivo da pesquisa foi analisar quais as perspectivas da BNCC, levando em conta as metas de ensino-aprendizagem, especificamente relacionadas ao ensino de LI na perspectiva dos multiletramentos e da multimodalidade que são abordagens linguísticas alinhadas às necessidades da contemporaneidade e que estão presentes dos documentos norteadores.

A pesquisa, de abordagem documental, analisou os conteúdos selecionados pela Base para o ensino de língua estrangeira, com foco em suas implicações sociais e na formação cidadã. Além disso, foram feitas comparações entre a BNCC e os documentos oficiais norteadores, que continuarão servindo de Parâmetros para a Educação Nacional. Como parte da pesquisa, foram examinados, no livro didático, tanto os conteúdos (descrição dos gêneros textuais abordados) quanto os ideais da BNCC que estão sendo contemplados. A análise também considerou possíveis modificações que poderiam ser feitas nesses conteúdos, a fim de melhor atender aos preceitos estabelecidos pelo documento.

A análise qualitativa contou com o apoio de teóricos, como Cope e Kalantzis (2006, 2008, 2009, 2018), Oliveira (2014), Tagata (2017), Oliveira e Dering (2018), Araújo e Larré (2018). Os resultados do estudo evidenciaram que a teoria dos multiletramentos está diretamente interligada com as novas necessidades da educação, pelo seu caráter inovador na perspectiva de leitura e compreensão dos letramentos digitais, críticos, midiáticos, dentre outros. Nesse contexto, a pesquisa também constatou que, mesmo com a inovação de teorias e novos documentos, a educação ainda continua sendo desafiadora pela ausência de fatores externos e materiais que facilitariam e tornariam mais cativante o ensino nas instituições públicas e privadas.

Evidencia-se, assim, por meio das pesquisas e estudos que a inovação curricular nos cursos de Letras é um processo essencial para alinhar a formação docente às exigências contemporâneas, marcadas pela digitalização, multimodalidade e novos letramentos. Os estudos demonstram que as políticas educacionais, os avanços tecnológicos e as demandas do mercado influenciam diretamente a atualização dos currículos, exigindo uma abordagem crítica para garantir que tais mudanças atendam às

necessidades locais sem comprometer a qualidade da formação. A incorporação das linguagens digitais, o uso de dispositivos móveis no ensino, a adoção de ambientes virtuais de aprendizagem, considerando a linguagem dos multiletramentos, são caminhos promissores para tornar a educação mais dinâmica e acessível.

Além disso, a análise das diretrizes curriculares e documentos oficiais aponta a necessidade de uma formação docente que vá além do ensino tradicional, contemplando abordagens interdisciplinares e inovadoras. Como perspectivas futuras, destaca-se a importância de aprofundar investigações sobre o impacto dessas transformações na prática pedagógica, como também políticas institucionais que apoiem efetivamente a implementação da inovação curricular nos cursos de Letras.

### 3.3 Algumas sínteses dos estudos

A partir da leitura dos textos, conseguiu-se identificar pontos importantes em comum, os quais estão destacados no Quadro 3:

**Quadro 3 — Evidências nos eixos fundamentais do estudo de revisão.**

| Eixo                               | Evidências   |
|------------------------------------|--|
| <b>Metodologia</b>                 | Em sua maioria as publicações apresentam pesquisas com análise de conteúdo documental, mas também se evidenciam pesquisas de campo em nível qualitativo, com o público diretamente ligado ao ensino superior (professores e alunos de graduação).  |
| <b>Política de ensino superior</b> | Observou-se diálogos e reflexões sobre mudanças necessárias para o currículo contemporâneo e consequentemente atualizações nos documentos norteadores para a educação (DCNs, LDB, BNCC; PNE e UNESCO); e ainda sobre as pressões e influência neoliberalista e foco no capital privado nessas políticas. |
| <b>Inovação no Currículo</b>       | A inovação no currículo é conceituada a partir de ações e estratégias que busquem: interação, colaboração, criatividade, novas linguagens.   |

| Eixo                                | Evidências   |
|-------------------------------------|--|
| <b>Linguagem e multiletramentos</b> | O Grupo Nova Londres, Kalantzis é citado em todas as publicações que dialogam sobre Multiletramentos; valoriza-se a perspectiva multisemiótica do conceito e este é tratado como uma inovação;<br>A teoria dos multiletramentos está diretamente interligada com as novas necessidades da educação, pelo seu caráter inovador na perspectiva de leitura e compreensão dos letramentos digitais, críticos, midiáticos, dentre outros. |

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2024).

Com base no quadro 3, os estudos analisados evidenciam um diálogo significativo sobre a formação de formadores e professores em processo de formação inicial no que diz respeito à aprendizagem da linguística aplicada ao ensino da língua. Uma das principais reflexões aborda como esses sujeitos — formadores e licenciandos em Letras — compreendem a linguística aplicada e o uso de tecnologias móveis como meios de expressão linguística. Essa abordagem é essencial para a construção de propostas curriculares voltadas ao ensino da língua, especialmente à luz das transformações da sociedade contemporânea. Nesse contexto, documentos político-educacionais brasileiros e os estudos contemporâneos desempenham um papel crucial, fornecendo subsídios para a construção de uma base teórica sólida e atualizada.

As principais concepções de letramento que embasam o ensino da língua portuguesa na contemporaneidade são fundamentais para direcionar práticas pedagógicas eficazes, especialmente quando integradas à formação inicial. Neste contexto de formação básica inicial para professores, como aponta (Almeida, 2003, p.10): “[...] há uma importância da motivação no processo de ensino e aprendizagem nos diversos contextos formativos para tornar o futuro professor emancipado por meio de aspectos apresentados na sua formação inicial.”

Para isso, é importante compreender que a triangulação dos três diferentes eixos: a legislação educacional, os objetivos do ensino e formação universitária do professor, conforme apontado em Dornelles (2008), são indispensáveis nesse processo. Essa abordagem holística auxilia na compreensão abrangente das demandas do contexto



educacional atual, pensando em preparar os educadores para atuarem de forma inovadora e contextualizada no ensino da língua portuguesa. Todavia, identificou-se também na literatura, nos estudos de Costa (2014) e Santos (2020), que os documentos norteadores das políticas curriculares nacionais para o curso de Letras, muitas vezes se apresentam como obstáculos à inovação do ensino, particularmente da implementação de currículos de língua portuguesa.

A docência universitária enfrenta atualmente desafios significativos. A ruptura curricular do século XXI marca uma mudança profunda na formação de profissionais, cientistas e professores, impulsionada pela inovação tecnológica e pela integração da inteligência artificial no contexto da chamada Universidade 4.0. Essa transformação substitui o modelo tradicional de ensino — centrado no professor e no acúmulo de conhecimento em bibliotecas e salas de aula — por um modelo dinâmico e interconectado, baseado em um currículo inteligente. Esse novo modelo promove a co-criação colaborativa entre estudantes em formação e tecnologias inteligentes, configurando um ambiente de aprendizagem sem paredes, no qual o conhecimento flui de forma emergente e contínua. A ênfase recai sobre a inovação, a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a busca por novas formas de ensinar e aprender.

Nesse sentido, potencializadores da inovação curricular, como a integração dos multiletramentos e multimodalidade, que podem oferecer caminhos promissores para a linguagem e para o futuro da universidade diante da emergência digital, devem compreender as concepções teóricas de letramento, como os novos estudos relacionados ao letramento, multiletramentos e novos letramentos. Esses são fundamentais para o ensino de Língua Portuguesa, pois ampliam a compreensão da leitura e escrita como práticas sociais situadas em contextos culturais diversos. Nessa perspectiva, o letramento é compreendido como prática social de leitura e escrita, variando entre grupos e enfatizando o contexto cultural.

A Pedagogia dos Multiletramentos, formulada pelo Grupo de Nova Londres, propõe abordagem nessa direção ao considerar que as escolas devem levar em conta a diversidade cultural e os múltiplos recursos semióticos, além da linguagem verbal, como

imagens, sons e gestos. E os novos letramentos destacam a integração do digital, promovendo uma abordagem crítica que incentiva os estudantes a analisarem e questionar relações de poder nos discursos, tornando-se agentes ativos na sociedade. Dessa forma, essas perspectivas enriquecem o ensino de Língua Portuguesa, preparando os alunos para atuar em um mundo marcado pela diversidade e pela tecnologia.

Embora mutáveis, essas práticas ainda encontram na escola a principal agência de letramento, essencial para preparar os estudantes para a sociedade contemporânea. Ao incorporar esses conceitos nos currículos universitários e nas políticas educacionais, as literaturas apontam para a tendência de um caminho possível para promover uma abordagem mais dinâmica e inclusiva no ensino de Letras, segundo Vergna (2021), em tempos de uso de artefatos digitais.

## 4 Considerações finais

Considerando todos os pontos de relação encontrados na revisão de literatura, percebe-se a importância da discussão proposta neste estudo. Com o avanço e a mudança do perfil da sociedade contemporânea, que hoje se faz tecnológica e dinâmica, é latente a necessidade de pensar novas formas de aprendizado que visem uma abordagem multifacetada, multiletrada, multimodal e multisemiótica em todas as áreas do conhecimento — pois é preciso aprender a ler as novas representações dos textos verbais e não verbais. Os temas estudados emergem como um campo fértil para a pesquisa e a prática pedagógica, campo que oferece oportunidades para repensar e transformar as práticas educacionais em consonância com as demandas e desafios do século XXI.

A revisão sistemática da literatura forneceu um panorama relevante sobre as pesquisas realizadas no tema e revelou uma lacuna na articulação entre inovação curricular e multiletramentos na formação inicial de professores de Letras. Destaca-se a possibilidade de expandir o estudo em bases de dados e repositórios, a fim de ampliar as discussões sobre o assunto. Esse cenário aponta para um campo promissor, uma vez que a inovação nos processos educacionais do ensino superior, especialmente no ensino de

Língua Portuguesa nos cursos de licenciatura, permite gerar questionamentos e avanços em pesquisas científicas. Para estudos futuros, sugere-se a ampliação dos bancos de dados e a diversificação das abordagens no planejamento das pesquisas.

## Referências

23

ALMEIDA, G. S. de; ALVES, P. T. de A.; VALENTE, N. P. de L.; SILVA, S. A. da; SILVEIRA JUCÁ, S. C. Contextos formativos nos cursos de ensino de ciências: mapeamento de teses de 2014 a 2022. **Rev. Pemo**, [S. l.], v. 5, p. e10577, 2023. DOI: 10.47149/pemo.v5.e10577. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/10577> . Acesso em: 4 dez. 2024.

BERNARDO, Julio Cesar Oliveira. **Leitura em dispositivos móveis digitais na formação inicial de professores**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2015. 139p. Disponível em: <https://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/464> Acesso em 10 de out. 2023.

BDTD. **Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações**. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 10 out. de 2023.

ECHALAR, J. D.; LIMA, D. DA C. B. P.; OLIVEIRA, J. F. DE. Plano Nacional de Educação (2014—2024) — O uso da inovação como subsídio estratégico para a Educação Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 28, n. 109, p. 863—884, out. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/9jYLqw4pbrgzjLZDf7YYygB/abstract/?lang=pt> Acesso em: 20 de out. 2023.

COSTA, M. A. M. Reflexos das políticas itinerantes nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de letras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 14, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/RdYr79sh3pdYpV6hN4SfDzc/?lang=pt> Acesso em: 13 de mar. 2023.

DORNELLES, Clara Zeni Camargo. A gente não quer ser tradicional, mas... como e que faz, daí?: **a inovação curricular e o debate popularizado sobre língua portuguesa e ensino**. 2008. 169p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/424358>. Acesso em 13 mar. 2023.

DUBOC, A. P. M. Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 3, p. 727—746, 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbla/a/6Z4Zd885tGhvdSqh9VJN6nR/?lang=pt> Acesso em: 02 de dez. 2024.

FARIA, A. L. DE.; PESSANHA, M. Cultura Didática: olhar teórico para compreender a (não) inovação no ensino. **Educação & Realidade**, v. 47, p. e117420, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/NYjRJ7Kx9GTnPmWvSZWpWHQ/> Acesso em: 15 de abr. 2023

FRITZEN, M. P. Reflexões sobre práticas de letramento em contexto escolar de língua minoritária. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 27, n. 1, p. 63—76, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/Lb7Gq6WnhxFJPGQJHmGGp3P/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 02 de dez. 2024.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Multimodal discourse**: the modes and media of contemporary communication. London: Hodder Arnold, 2001.

MARINHO, Marildes. Currículos da escola brasileira: elementos para uma análise discursiva. **Rev. Port. de Educação**, Braga, v.20, n.1, p.163 -189, jan. 2007. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/26496327\\_Curriculos\\_da\\_escola\\_brasileira\\_elementos\\_para\\_uma\\_analise\\_discursiva](https://www.researchgate.net/publication/26496327_Curriculos_da_escola_brasileira_elementos_para_uma_analise_discursiva) Acesso em: 02 de dez. 2024.

MESQUITA, Diana; FLORES, Maria-Assunção; LIMA, Rui M.. Desenvolvimento do currículo no ensino superior: desafios para a docência universitária. **Rev. iberoam. educ. super**, Ciudad de México, v. 9, n. 25, p. 42-61, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2007-28722018000200042](https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-28722018000200042) Acesso em: 02 de dez. 2024.

MESSINA, G. Mudança e Inovação Educacional: notas para reflexão. **Temas em Debate**. Cadernos de Pesquisa, n. 114, nov. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/pvQTSjNjyR4nqGjkLTv9DJ/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 24 de out. 2023.

NUNES, J. A. O discurso da (in)flexibilidade curricular em análise dialógica. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 19, n. 1, p. 87—105, jan. 2019.

PEDROZA, F. René. La universidad 4.0 con currículo inteligente 1.0 en la cuarta revolución industrial. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 9, n. 17, p. 168-194, dic. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2007-74672018000200168](https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672018000200168) Acesso em: 02 de dez. 2024.

PEREIRA, E. M. A.; CARNEIRO, A. M.; GONÇALVES, M. L. Inovação e avaliação na cultura do ensino superior brasileiro: formação geral interdisciplinar. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 20, n. 3, p. 717—739, nov. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/ByGTpXRW5hK5NnNVT8NZ9zk/abstract/?lang=pt> Acesso em : 02 de dez. 2024.

RAUPP, E. S.; PEREIRA, R. A. A prática de análise linguística nos cursos de licenciatura em letras: um olhar para a formação inicial. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 22, n. 4, p. 843—870, out. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/85WqnVd3FkPC7psC5rWjN8j/> Acesso em: 02 de dez. 2024.

SANTOS, Iane da Silva. **A análise da BNCC de língua inglesa: multiletramentos**. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Sergipe — São Cristóvão, SE, 2020. 115p. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/15177> Acesso em 02 de dez. 2024.

SILVA, Rosa Maria. **Educação semipresencial no currículo de física**: análise de uma proposta educacional na disciplina “Introdução à Ciência”. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2016. 96p. Disponível em: <https://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/972> Acesso em 02 de dez. 2024.

SILVA, W. R. et al. Como formadores e alunos da licenciatura em Letras compreendem a linguística aplicada? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 17, n. 1, p. 31—60, jan. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/VGjKytF7Ndt9xkDVgggSg6t/?lang=pt> Acesso em 02 de dez. 2024.

THE NEW LONDON GROUP. **A pedagogy of Multiliteracies**: designing social futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. Nova York: Routledge, 2000.

UNESCO. **Glossário de Terminologia Curricular**. Tradução de Rita Brossard; revisão técnica de Guiomar Namó de Mello. Brasília: Unidade de Comunicação, Informação Pública e Publicações da Representação da UNESCO no Brasil, 2016. 115p. Tradução de: Glossary of curriculum terminology. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002230/223059por.pdf> . Acesso em: 20 de out. 2023.

VERGNA, M. A. Concepções de letramento para o ensino da língua portuguesa em tempos de uso de artefatos digitais. **Linguística e Tecnologia**. Texto Livre, v. 14, n. 1, p. e24366, 2021. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/tl/a/3bs8tXtFs6xvt9cVqzDVP3J/abstract/?lang=pt> Acesso em: 10 de ago. 2024.

<sup>i</sup> **Greice Mére Ceserino Botelho**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8699-855X>

Universidade do Vale do Itajaí

Mestranda em Educação - Políticas Educacionais, PPGE - UNIVALI. Pós-graduada em Fundamentos e Organização Curricular (UNIVALI), e Docência para a Educação Profissional (IFSC), licenciada em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela UNIVALI. Professora na UNIVALI.

Contribuição de autoria: Conceituação e Primeira Redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5041274892061247> .

E-mail: [greice.botelho@univali.br](mailto:greice.botelho@univali.br)

<sup>ii</sup> **Regina Célia Hostins Linhares**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8676-2804>

Universidade do Vale do Itajaí

Doutora em Ciências da Educação pela UFSC, Pós-Doutorado pelo Institute of Education, University of London, Inglaterra. Pesquisadora Produtividade - PQ-2 CNPq. Coordenadora do grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Educacionais e professora no PPGE UNIVALI.

Contribuição de autoria: Conceituação e Primeira Redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3614416302948755> .

E-mail: [reginalh@univali.br](mailto:reginalh@univali.br)

**Editora responsável:** Genifer Andrade

**Especialista *ad hoc*:** Sahmaroni Rodrigues de Olinda e Jaqueline Mendes.

## Como citar este artigo (ABNT):

BOTELHO, Greice Mére Ceserino.; LINHARES, Regina Célia Hostins. Inovação curricular e multiletramentos na formação em Letras: uma revisão de literatura. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 7, e14969, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14969/version/13969>

Recebido em 6 de fevereiro de 2025.

Aceito em 10 de abril de 2025.

Publicado em 30 de maio de 2025.